

Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: FATORES DETERMINANTES ASSOCIADOS AO ATO DE AMAMENTAR E DESMAMAR LACTENTES

Relatoria: PAMELLA CRISTINA LOPES DA SILVA

Autores: Mônica Custódia do Couto Abreu Pamplona
Sâmia Carolline de Andrade Pereira

Modalidade: Pôster

Área: Cultura, política e história da enfermagem no mundo

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Aleitamento materno é considerado ação básica de saúde, devido os vastos benefícios para saúde da criança. O Ministério da Saúde (MS), a Organização Mundial de Saúde (OMS) e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) preconizam que o aleitamento materno exclusivo deve ser até os seis meses de vida. O desmame precoce é a interrupção do aleitamento materno antes desta idade. Esta pesquisa objetivou avaliar quais fatores foram determinantes para a prática da amamentação e desmame precoce em lactentes de um serviço de atenção primária. O estudo é do tipo descritivo com abordagem qualitativa, realizado na Unidade Municipal de Saúde de Jaderlândia, com 20 mães que amamentaram e desmamaram precocemente seus filhos. Utilizou-se um formulário contendo perguntas abertas e fechadas. Foi elaborado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e entregue a todas as mães participantes desta pesquisa, respeitando seu anonimato. As entrevistas foram gravadas com o consentimento das participantes. As falas foram analisadas através do método análise do tipo categorial. Os dados foram agrupados e organizados em 5 categorias: Categoria I: Fatores de influência na amamentação; Categoria II: Conhecimento sobre amamentação; Categoria III: Dificuldade na amamentação; Categoria IV: Causas do desmame e Categoria V: Prejuízos do desmame. Os resultados revelam que acerca da decisão de amamentar, a maioria foi influenciada por profissionais do serviço de saúde, durante a assistência pré-natal. O conhecimento mais expressivo em relação amamentação é de que esta ação de saúde previne a criança contra doenças. Em relação às causas atribuídas ao desmame precoce, a maioria relatou que considerava o leite materno insuficiente para suprir a necessidade do seu filho. No entanto, outra causa relevante foi o trabalho, que dificultou a exclusividade da amamentação. A maioria das mães acredita que existem prejuízos quando a criança é desmamada precocemente, sendo um fator predominante o risco para adoecimento. Contudo, concluímos que há necessidade de que sejam feitas orientações e incentivos acerca da importância do aleitamento materno, durante o acompanhamento de puericultura, e não apenas no pré-natal. Visto que o profissional de saúde deve estar atento para garantir vigilância e efetividade durante a assistência evitando o desmame precoce.